

1 PRÓTESE ESOFÁGICA METÁLICA AUTO-EXPANSÍVEL TOTALMENTE RECOBERTA NO TRATAMENTO COMBINADO DE UMA FÍSTULA AORTO-ESOFÁGICA

Rodrigues-Pinto E., Pereira P., Macedo G.

Descrição: Doente do sexo masculino, 63 anos de idade, com antecedentes de cirurgia de revascularização do miocárdio em 1995, foi trazido ao serviço de urgência por hematemeses abundantes com instabilidade hemodinâmica. A tomografia computadorizada revelou um pseudoaneurisma de aorta torácica, com efeito de massa sobre o esófago, e ruptura da aorta imediatamente após a saída da artéria subclávia esquerda, com suspeita de fístula aorto-esofágica. Foi realizado tratamento endovascular aórtico com um bypass subclávio-carotídeo e colocação de uma prótese de politetrafluoretileno. Quatro dias pós-admissão, o esofagograma contrastado revelou uma descontinuidade na face medial do esófago ao nível do arco aórtico. A endoscopia digestiva alta confirmou uma ruptura da parede esofágica com 4cm de comprimento aos 20cm dos incisivos. Foi colocada uma prótese metálica auto-expansível totalmente recoberta, 110x20mm, sob visão directa, para isolar a perfuração esofágica seguida da colocação de uma sonda nasogástrica. O doente foi mantido sob dieta entérica, progredindo posteriormente para dieta oral. Trinta semanas após colocação da prótese, o doente permanece vivo, sem evidência de mediastinite, infecção da prótese aórtica ou novos episódios de hemorragia, estando a prótese esofágica correctamente colocada.

Motivação/Justificação: As fístulas aorto-esofágicas são uma causa rara de hemorragia digestiva; uma das principais causas é a erosão da parede esofágica por um aneurisma da aorta torácica. A reparação aórtica endovascular permite o controlo rápido da hemorragia proveniente da aorta, contudo, não repara a parede esofágica, mantendo-se o risco de mediastinite e infecção do enxerto aórtico. Relatos prévios consideram a correcção cirúrgica da lesão esofágica após estabilização do doente, contudo, a reconstrução esofágica secundária pode causar trauma cirúrgico significativo. As próteses esofágicas são universalmente utilizadas no tratamento de fístulas esofágicas. Em casos seleccionados, poderão ser uma alternativa menos invasiva e eficaz nas fístulas aorto-esofágicas, excluindo o defeito da parede, permitindo a cicatrização e alimentação oral.

Serviço Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João